



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quinta-feira, 21 de fevereiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO Fortalecimento	1
JORNAL DO COMMERCIO Floresta amazônica	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Com Windows Phone	3
EMPRESAS	
JORNAL DO COMMERCIO Suframa 46 Anos	4
A CRITICA Setor de Split	5
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Malha fina com empresas será diária e para todo o País até o fim deste mês	6
ECONOMIA	
MASKATE Paulistas tucanos e petistas canalhas insistem em detonar ZFM	7
POLITICA	
MASKATE Paulistas tucanos e petistas canalhas insistem em detonar ZFM (continuação)	8
POLITICA	
MASKATE Paulistas tucanos e petistas canalhas insistem em detonar ZFM (continuação)	9
POLITICA	
MASKATE Paulistas tucanos e petistas canalhas insistem em detonar ZFM (continuação)	10
POLITICA	
MASKATE Paulistas tucanos e petistas canalhas insistem em detonar ZFM (continuação)	11
POLITICA	

Fortalecimento

Suframa reúne setores e discute PPB's de Duas Rodas e de Split

Com objetivo de assegurar a competitividade e agregar valor aos produtos: ar condicionado do tipo split e motocicletas, pela segunda vez, a Suframa reuniu fabricantes de bens finais e intermediários para discutir a compilação dos respectivos PPB's (Processos Produtivos Básicos).

Página A5

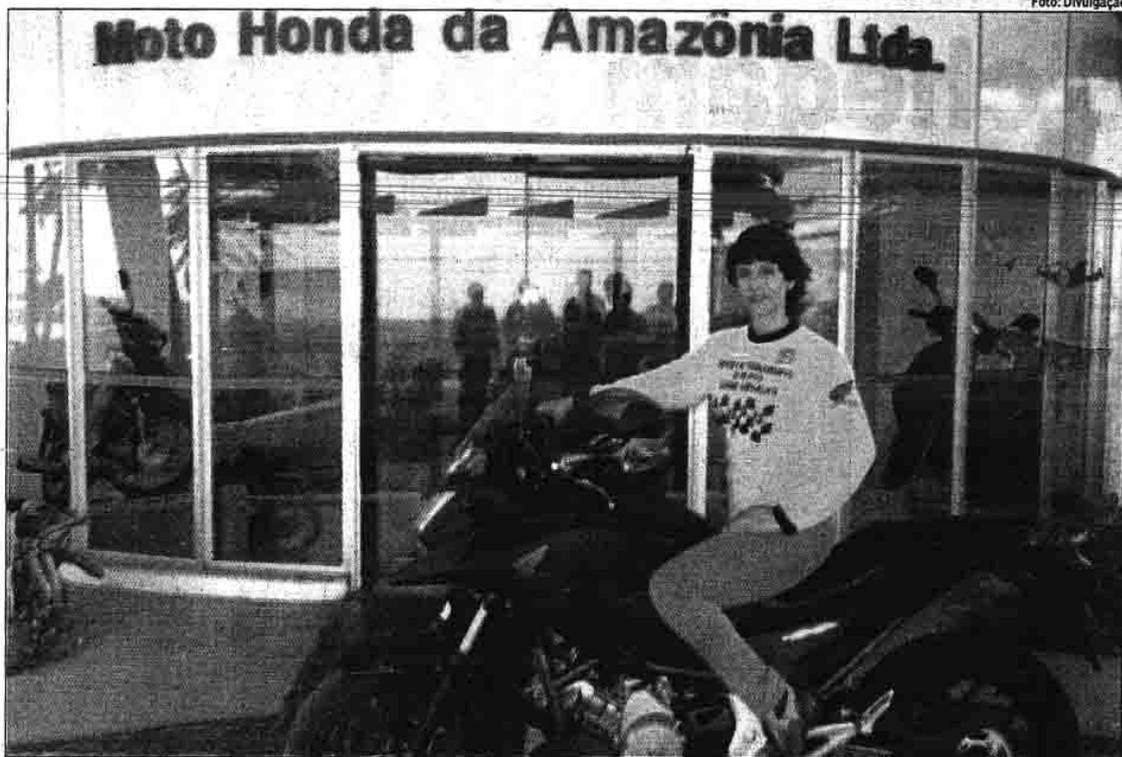
Floresta amazônica

Moto Honda promove viagem

Com saída de Manaus, a piloto Suzane Carvalho foi de NC 700 (fabricada no PIM) até o Caribe

Com a finalidade de mostrar que a motocicleta é um veículo seguro, de qualidade, amigável ao meio ambiente e esta ligada à esportividade, à aventura e ao espírito de liberdade. A Moto Honda da Amazônia promoveu uma viagem pelo coração da floresta, saindo de Manaus até Caribe.

A piloto escalada para a aventura foi a ex-atriz global Suzane Carvalho que viajou numa NC 700, fabricada no site da empresa no Polo Industrial de Manaus. O modelo tem como principais inovações tecnológicas, câmbio automático opcional, porta capacete e sistema de frenagem associado ao ABS. O tanque de combustível fica sob o assento e tem capacidade de 14,1 litros, com um consumo médio de até 28 km/l. O tanque, apesar de pequeno, garante boa autonomia: 400 km entre abastecimentos. O modelo fabricado em Manaus é exportado para a Europa.



A ex-atriz global e hoje piloto Suzane Carvalho viajou no modelo NC 700, fabricada em Manaus e exportada para o mercado europeu

Sobre a piloto

Suzane começou como atriz bem cedo, aos dois anos de idade já fez seu primeiro trabalho em publicidade. No teatro, começou aos 13 anos. Suzane estreou na TV pela Rede Globo aos 18 anos atuando em novelas como "O Homem Proibido", "Vereda Tropical" e "Champagne", onde fez a per-

sonagem "Zaira". Trabalhou, também, em humorísticos como "Chico Anísio Show", e programas especiais como "Caso Verdade", apesar da carreira artística, mantinha o sonho de criança de ser piloto de automobilismo. Em 1989, começou a correr de kart e, no mesmo ano, foi campeã brasi-

leira e de várias outras competições. Passou pelas Fórmulas 1600, Fórmula Ford, Fórmula 2000 canadense e Fórmula 2000 italiana. Em 1992, foi campeã brasileira e sul-americana da Categoria B da Fórmula 3. Essa foi a primeira vez na história do automobilismo mundial que

uma mulher conquistou um título na Fórmula 3, que é disputada em todo o mundo, e com isso, Suzane entrou definitivamente para o Guinness Book e para a Enciclopédia Barsa.[1] Além disso ela foi eleita "Esportista do Ano" pelo programa Fantástico, mesmo em ano olímpico. No ano de

2004 a piloto montou um centro de formação de pilotos que mantém até hoje.[2] Em agosto de 2011 Suzane voltou a correr com um carro de Fórmula 3, ela disputou a etapa do Rio de Janeiro da Fórmula 3 Sul-americana na classe Light. O convite foi feito pela equipe Cesário Fórmula.

Com Windows Phone

Novos Nokia Lumia 8 chegam ao Brasil

Aparelhos oferecem a melhor experiência de imagem, navegação e redes sociais

Aguardada família de smartphones Nokia Lumia com Windows Phone 8 já está à venda no Brasil. Sucesso de vendas nos EUA e em vários países da Europa e vencedor de mais de 10 prêmios nas categorias design e melhor smartphone, o Nokia Lumia 920 traz a inovadora tecnologia PureView, além da possibilidade de recarregar a bateria sem fios e conexão 4G compatível com a rede brasileira. Já o Lumia 820 e o Lumia 620 são produzidos na fábrica da Nokia, em Manaus, e, assim como o top de linha, proporcionam uma experiência ainda mais personalizada e integrada com diferentes serviços.

“Esta nova geração da família Nokia Lumia traz uma experiência ainda mais rica em personalização. Recursos exclusivos de imagens, localização e entretenimento provam que inovação é uma obsessão para a Nokia”, declara Almir Luiz Narcizo, presidente da Nokia Brasil. “Não é à toa que o Lumia 920 tem sido considerado o mais inovador smartphone disponível no mercado.”

“A Microsoft acredita no sucesso da parceria com a Nokia e em nossa boa relação com parceiros, desenvolvedores e operadoras de telefonia móvel para oferecermos uma grande variedade de produtos e serviços ao consumidor. O Windows Phone 8 é o smartphone reinventado para cada um dos consumidores, com capacidade única de personalização”, afirma Michel Levy,



Foto: Divulgação

Na compra de um Lumia 920 nas lojas físicas ou online Nokia, o consumidor ganha um Windows 8

presidente da Microsoft Brasil. Além de possuir a nova versão do sistema operacional da Microsoft, um dos grandes diferenciais do Lumia 920 é a exclusiva tecnologia PureView, que permite fotos com qualidade e definição jamais vistas em um aparelho mesmo em ambientes com pouca luz. Além disso, o aparelho possui o EOI – estabilizador óptico de imagens-, que captura fotos e vídeos com redução de tremores e qualidade profissional.

“A qualidade de fotos em ambientes de baixa luminosidade sempre foi um grande problema na fotografia, tanto em câmeras compactas como em celulares.

Por esse motivo, pensamos em desenvolver uma solução e, depois de muita pesquisa, chegamos à tecnologia PureView. Esse recurso nos diferencia”, enfatiza Eero Salmelin, diretor global de Imagens da Nokia.

O Lumia 920, compatível com 4G, também vem equipado com uma tela de 4.5” Gorilla Glass com PureMotion HD +, uma tecnologia de exibição que potencializa a qualidade da tela, deixando-a mais brilhante, rápida e sensível, podendo ser usada até com luvas ou com as unhas. Seu processador é o Snapdragon S4 dual core de 1.5 GHz e a memória interna é de 32GB com opção de backup automá-

tico no Skydrive.

Cores e mais cores!

Outro modelo que oferece um ótimo desempenho é o Lumia 820 que também tem conexão 4G e apresenta um design especial com opção de troca de sua capa de bateria. O acessório, vendido separadamente, oferece opção de cores variadas, além da versão compatível com recarga de bateria sem usar fios.

O aparelho conta ainda com uma câmera de 8 megapixels com lentes Carl Zeiss, também traz o processador Snapdragon S4 dual core de 1.5 GHz e a memória interna é de 8GB com suporte até 64GB e a tela AMOLED tem 4.3”.

Suframa 46 Anos

**Vem aí a Edição Comemorativa
de Aniversário da Suframa.
Corra! Faça parte você também!**



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

46 Anos
28/02/2013



Setor de Split

Contrapropostas até 15 de março

Até lá, fabricantes dirão como gostariam que ficasse o PPB dos splits

Em 15 dias, os representantes da cadeia de fabricantes de condicionador de ar split, tanto bem final quanto componentistas, pretendem fazer suas contrapropostas às indicações de alteração do Processo Produtivo Básico (PPB) apresentadas ontem pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa). A intenção do Governo Federal é publicar a portaria com o novo texto até abril.

As ponderações feitas pela Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros) - que representa as fabricantes de bem final - e pelas indústrias de componentes devem

Saiba mais

>> Lei Estadual

A Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz/AM) esperava as definições do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) - que estuda as alterações, junto com a Suframa - em torno do PPB de **splits**. Hoje, o titular do órgão, Afonso Lobo, deve se posicionar quanto às formas de proceder com a Lei 3.843/2012: se continua no aguardo ou conclui a regulamentação.

ser reveladas em uma nova reunião, marcada para 15 de março.

Conforme matéria publicada na terça pelo A CRÍTICA, as alterações poderão reduzir para 15 as 26 etapas definidas atualmente no PPB do produto, o que pode resultar em outras condições para o segmento de split.

Hoje, as empresas podem escolher a seu critério os pontos para cumprir a legislação, ou seja, seguem a legislação comprando, por exemplo, de empresas fabricantes de manuais, em detrimento de outras componentistas. Com a redução, elas serão obrigadas a cumprir as 15 etapas integralmente.



Dois rodadas de reunião não foram suficientes para equacionar o PPB

Na reunião de anteontem, o coordenador-geral de acompanhamento de projetos da Suframa, Gustavo Igrejas, comentou que oito das 15 etapas seriam 100% obrigatórias e as sete restantes teriam uma margem ainda ser definida. Ontem,

conforme texto da assessoria, esta proposta foi alterada para sete etapas 100% obrigatórias e oito com outras metas percentuais a atingir.

Por meio da assessoria, Igrejas explicou que o PPB em vigor cumpriu seu objetivo, garantindo

maior competitividade para as indústrias locais frente aos importados, junto a medidas adotadas pelo governo federal, como a elevação de alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os condicionadores de ar importado. Sendo assim, "chegou o momento de alterar o PPB para avançar no processo de adensamento da cadeia e agregação de valor", de acordo com o coordenador.

SETOR

Atualmente, de acordo com dados da autarquia, existem nove fabricantes de bens finais que respondem pelo segmento de split. Em torno de 20 componentistas fazem parte da cadeia deste segmento, com a produção desde peças plásticas utilizadas nas partes internas e externas, até motores, cabos de força, placas de circuito interno e demais itens necessários a fabricação dos condicionadores de ar, sejam eles split ou de janela. A cadeia emprega aproximadamente 7 mil funcionários. Até dezembro de 2012, segundo os indicadores industriais, foram produzidas 2,39 milhões de unidades condicionadoras de ar do tipo janela e split system.

Malha fina com empresas será diária e para todo o País até o fim deste mês

▼ Receita Federal quer identificar a omissão de informações e possíveis fraudes tributárias

TEXTO Agência Brasil

BRASÍLIA

Até o fim deste mês, a malha fina da Declaração de Débitos da Pessoa Jurídica (DCTF) estará em vigor em todo o País. Atualmente, o sistema funciona apenas para as grandes empresas da cidade de São Paulo. A informação é do subsecretário de Arrecadação e Atendimento da Receita Federal, Carlos Roberto Occaso. Segundo ele, o objetivo é identificar a omissão de informações e possíveis fraudes tributárias das empresas.

A Declaração de Contribuição Previdenciária (Gfip) também está sendo verificada, por meio de malha, através de um sistema desenvolvido em parceria com o Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As duas declarações são mensais. "Todo mês a declaração entra, passa por essa malha e, caso seja identificada alguma inconsistência, é emitido um extrato para o contribuinte", disse João Paulo Martins da Silva, coordenador-geral de Arrecadação e Cobrança da Receita Federal.

Segundo Roberto Occaso,

por enquanto, as empresas que fazem parte do Simples Nacional ainda não estão incluídas. "A ideia é ter todas as empresas sendo monitoradas pelo sistema", disse. Ele lembrou que o cerco à sonegação deverá fechar mais ainda, pois está sendo elaborada uma malha fina para a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (DIPJ).

O subsecretário destacou que o objetivo da Receita Federal é ter sistemas computadorizados que identifiquem cada vez mais irregularidades cometidas pelos contribuintes. "Que os contribuintes perce-

bam esse rigor e cumpram voluntariamente a sua obrigação. Esperamos aumentar a arrecadação espontânea", disse.

Em 2012, a Receita fez cobranças da ordem de R\$ 143,3 bilhões, um crescimento de 73% em comparação a 2011. Do total cobrado, foram arrecadados R\$ 44,9 bilhões ou 11,4%, sem levar em consideração os parcelamentos. Sobre os valores parcelados, a Receita informou que chegaram a R\$ 170,11 bilhões, com crescimento de 11,63% na mesma comparação. No ano passado, esse valor tinha sido de R\$ 152,38 bilhões.

OS NÚMEROS

R\$ 44,9 bi foi montante que entrou nos cofres da União no ano passado com a cobrança de débitos, ou 11,4% acima do obtido em 2011.

R\$ 121 bi foram inscritos na dívida ativa no ano passado, com a cobrança de 1.061.149 de contribuintes. A dívida ativa é composta por todos os créditos, de natureza tributária ou não tributária, depois de esgotado o prazo de pagamento.

Paulistas tucanos e petistas canalhas insistem em detonar ZFM

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), esteve reunido nesta terça-feira com a bancada paulista na Câmara dos Deputados para orientar os parlamentares sobre votações importantes que ocorrerão no Congresso Nacional este ano. O prefeito da capital, Fernando Haddad (PT), também compareceu à reunião. Alckmin colocou como prioridade para os deputados a Medida Provisória 599, que tem por objetivo iniciar a reforma do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e combater a chamada "guerra fiscal". Pela proposta da canalha paulista, o imposto estadual será reduzido gradualmente até a alíquota de 4%. "Nós defendemos uma alíquota menor, interestadual e única de 4%, e que a transição seja mais curta, de oito anos", afirmou Alckmin. A proposta original prevê um período de transição de 12 anos. No bojo dessa pretensão, o governador pretende implodir a Zona Franca de Manaus, com quem briga na Corte Suprema e perde todas há muitos anos.

Paulistas tucanos e petistas canalhas insistem em detonar ZFM (continuação)

Bancada sonolenta

Senadores e deputados do Amazonas precisam reagir. Eduardo Braga é líder do governo no Senado e precisa ficar esperto. Alckmin tem apoio de Haddad, portanto de Lula, que se dizia amigo da ZFM enquanto precisava de suporte pecuniário para viabilizar o PT. Agora, pretende governar

São Paulo e aí a coisa muda de figura e a paixão de casaca. O governador de São Paulo já não fala sozinho, “Hoje a guerra fiscal ocorre em razão da grande assimetria e da elevada alíquota interestadual, de 7% a 12%. Diminuindo para 4%, acaba a assimetria e, com uma alíquota menor, diminui

a guerra fiscal”, observou o governador. Alckmin orientou os parlamentares a serem contrários ao fim da exigência de unanimidade nas decisões do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para concessão de incentivos fiscais, aprovado na Comissão de Infraestrutura do Senado,

Paulistas tucanos e petistas canalhas insistem em detonar ZFM (continuação)

Bocão, Buchada e Ovada



No caso do projeto que tramita no Senado Federal (192/2011) que redefine os índices do Fundo de Participação dos Estados, Alckmin defendeu medidas de longo alcance. “Hoje São Paulo tem 22% da população brasileira e recebe 1% do FPE. Defendemos que não se mexa no curto prazo, mas daqui para

frente vá corrigindo. Vai levar 30 anos, mas poderemos chegar a 4,2%”, avaliou. A bancada do Amazonas, Alfredo, Vanessa e Eduardo, precisa lembrar e cobrar que o Amazonas também carrega o país nas costas e dá mais do que recebe para as burras federais. Como já havia manifestado no fim de 2012,

o governador de São Paulo orientou a bancada a defender a manutenção do veto da presidente Dilma Rousseff ao artigo do projeto de lei que propõe mudança na distribuição dos royalties do petróleo. O veto impede que os recursos sejam divididos por todos os Estados brasileiros, produtores ou não.

Paulistas tucanos e petistas canalhas insistem em detonar ZFM (continuação)

FIEAM se mobiliza

Vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria, onde goza de respeito e prestígio, o empresário Antônio Silva, presidente da Federação das Indústrias mobilizou seus pares e assessoria parlamentar em Brasília para tomar posição. “Eles se recusam a aceitar os dispositivos constitucionais que

dão suporte ao modelo Zona Franca de Manaus”. Para o empresário, nossa bancada, apesar de reduzida e desmobilizada, precisa se articular com os estados vizinhos que compõem a Amazônia Ocidental, e que são alcançados pelos benefícios da Suframa. “O Brasil vira as costas para esta região e esquece

que a aqui vivem 25 milhões de patricios com direito ao desenvolvimento com sustentabilidade”. A defesa da ZFM é a garantia de uma economia regional crescente e do combate à concentração de riquezas no Sudeste do país. “Ou nos unimos agora ou vamos chorar separados mais tarde”.

Paulistas tucanos e petistas canalhas insistem em detonar ZFM (continuação)

Desde o final do ano passado, Antonio Silva tem se preocupado com a situação da ZFM, desde que o governo paulista entrou com ADIN contra nós. Segundo disse à época, a alegação de inconstitucionalidade da lei não é procedente. “A indústria amazonense tem esse direito garantido claramente na constituição. Também é válido ressaltar que o Amazonas representa 54% da arrecadação federal da Região Norte e deve ser defendido pelo governo federal. As autoridades precisam

compreender que o Amazonas tem problemas de infraestrutura logística e que os incentivos fiscais representam nossa maior atratividade para novos investimentos.

Segundo Silva, está se falando de mais de 117 mil empregos diretos e quase meio milhão de indiretos gerados pelo Polo Industrial de Manaus (PIM), que não podem, em hipótese alguma, ser ameaçados pelo estado (São Paulo) mais rico do país, cheio de vantagens comparativas.

Guardião amazônico

O prefeito Arthur Neto voltou a afirmar que é a favor da Zona Franca e sempre será contra quem atacar nosso modelo econômico, não importa a cor partidária ou se é presidente ou governador ou ministro ou quem quer que seja.

“Repudio aqueles que querem transformar isso num factóide eleitoral. Manaus e o Amazonas precisam é de união. Todos os políticos responsáveis do Estado devem unir forças para defender os interesses do nosso povo”, disse o prefeito.

Futuro incerto

Para continuar competitiva nos próximos 50 anos, a Zona Franca de Manaus terá que transpor barreiras e eliminar deficiências consideradas entraves do modelo econômico atual. Especialistas apontaram que é preciso investimentos no sistema logístico e em mão de obra qualificada, além do engajamento político da bancada federal para defender o modelo Zona Franca dos ataques externos. De acordo com o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, o crescimento da Zona Franca deve ser sustentado. “Atrair

novos investimentos pode ser tão importante quanto assegurar o crescimento da base instalada. Manter a taxa de novos projetos na média que temos, algo em torno de 150 novos projetos por ano, nos permitirá gerenciar esse processo de forma eficaz”, afirmou.

De acordo com o vice-presidente Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo, esses riscos externos ao modelo econômico ocorrem em virtude da incompreensão dos Estados das Regiões Sul e Sudeste do Brasil.